Observatório
MARÍLIA · CNPJ

Relatório Técnico

Projeto: Observatório de Empreendedorismo e Inovação de Marília (Atualização 2026)

Entidade/Ecossistema: ecossistema de negócios e inovação do município de Marília / SP

Data de atualização: Agosto de 2026

Sumário

Listas 2
- Imagens 2
- Figuras 2
- Quadros 2
- Tabelas 2

1. Apresentação 3
2. Objetivos do trabalho 4
   - 2.1 Objetivo geral 4
   - 2.2 Objetivos específicos 4
3. Metodologia aplicada 5
   - 3.1 Etapas do pipeline de inteligência de dados 5
4. Resultados obtidos 7
   - 4.1 Evolução histórica e volatilidade cadastral (1965–2026) 7
   - 4.2 Mapeamento e concentração por atividade econômica 8
   - 4.3 Maturidade e tempo de atividade das empresas ativas 10
   - 4.4 Perenidade e curva de vulnerabilidade das empresas não ativas 11
5. Análise e insights 13
   - 5.1 O paradoxo da aceleração empreendedora vs. volatilidade de mercado 13
   - 5.2 A "Barreira dos 4 anos": diagnóstico da mortalidade precoce 13
   - 5.3 Hipóteses explicativas da mortalidade precoce 14
   - 5.4 Dualidade setorial: mapeamento de resiliência e rotatividade 14
   - 5.5 A redução da assimetria de informação como alavanca de competitividade 15
6. Recomendações práticas 17
   - Plano de Ação por horizontes temporais 17
7. Conclusão 19

Referências 20

Equipe 21
- Rafael Gutierres Castanha (Analista de dados | Coordenador) 21
- Roberto Cavallari Filho (Coordenador estratégico) 21
- Kauê da Silva França (Desenvolvedor web | Analista de dados) 21

Listas

Imagens

Imagem 1: Capa do Observatório de Empreendedorismo e Inovação de Marília 3
Imagem 2: Gráfico interativo da evolução histórica das aberturas e alterações cadastrais de CNPJ em Marília (1965-2026) 8
Imagem 3: Gráfico interativo da distribuição de CNPJs ativos e inativos por atividade econômica 9
Imagem 4: Gráfico interativo do tempo médio e mediana de atividade das empresas ativas por setor 10
Imagem 5: Gráfico interativo de tempo médio de funcionamento das empresas não ativas por setor 12

Figuras

Figura 1: Quatro etapas sequenciais e auditáveis do pipeline de inteligência de mercado 5
Figura 2: Hipóteses explicativas fundamentadas na literatura empírica de mercado. 14

Quadros

Quadro 1: Matriz de ferramentas e fontes de dados 7
Quadro 2: Quadrante de matriz estratégica setorial (volume de mercado x taxa de retenção) 16

Tabelas

Tabela 1: Síntese dos indicadores de desempenho do ecossistema local 8
Tabela 2: Matriz de distribuição empresarial e taxa de atividade cadastral por setor econômico 9
Tabela 3: Diagnóstico de perenidade e vulnerabilidade setorial (empresas não ativas) 12

1. Apresentação

O Observatório de Empreendedorismo e Inovação de Marília apresenta-se como uma infraestrutura estratégica de inteligência mercadológica e decisão baseada em dados para o município. Em um cenário corporativo caracterizado por alta competitividade e dinâmicas aceleradas de mercado, o acesso centralizado e qualificado a indicadores econômicos locais torna-se indispensável para mitigar riscos de novos empreendimentos, otimizar investimentos e orientar a formulação de políticas de desenvolvimento econômico.

Atualizado em agosto de 2026, o Observatório estrutura uma base técnico-científica contínua sobre a dinâmica empresarial de Marília. Construído a partir do tratamento avançado de dados públicos do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), o repositório mapeia o histórico de 114.348 estabelecimentos registrados na cidade ao longo de sua trajetória, dos quais 45.829 seguem em operação ativa.

Mais do que um painel de consulta, a plataforma atua como uma solução de inovação social e inteligência competitiva, traduzindo um expressivo volume de dados operacionais brutos em conhecimento acionável e acessível para empresários, investidores, gestores públicos e ecossistemas de inovação.

Imagem 1

Capa do Observatório de Empreendedorismo e Inovação de Marília



Fonte: https://observatoriodocnpj.com.br/marilia

2. Objetivos do trabalho

2.1 Objetivo geral

Disponibilizar uma plataforma interativa de inteligência de mercado que organize, processe e apresente a dinâmica econômica, o perfil setorial e a perenidade das empresas de Marília/SP, oferecendo subsídios estratégicos para a tomada de decisão empresarial e pública.

2.2 Objetivos específicos

- Mapear a densidade empresarial: identificar a distribuição das empresas ativas e inativas por setor econômico, tempo de atividade e porte.

- Reduzir a assimetria de informação: democratizar o acesso a dados estratégicos de mercado para pequenas e médias empresas (PMEs) que historicamente não possuem departamentos próprios de *Business Intelligence*.

- Promover Inteligência Competitiva e *Benchmarking*: permitir a análise de posicionamento de mercado, identificação de nichos pouco explorados e avaliação do tempo médio de vida das empresas nos diferentes segmentos.

- Integrar o ecossistema regional: articular pontes operacionais entre o setor privado, instituições de ensino e pesquisa, investidores e poder público para o fortalecimento da inovação local.

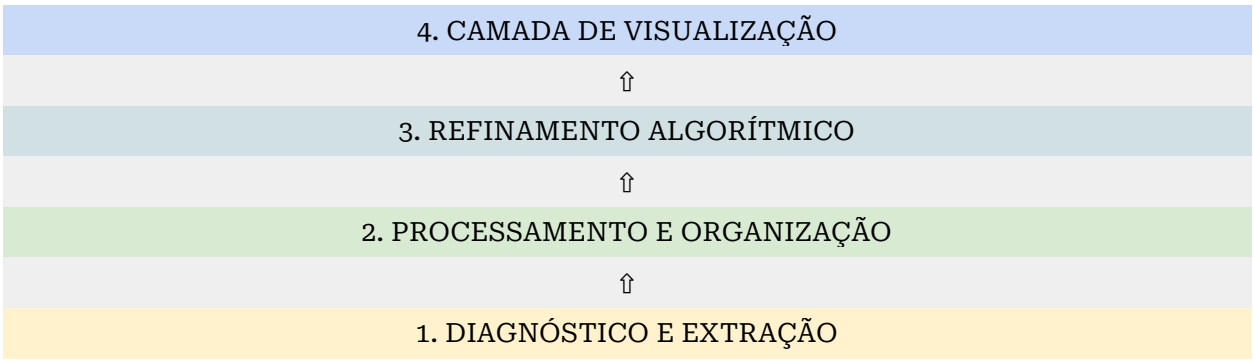
3. Metodologia aplicada

A construção e atualização da arquitetura de inteligência de dados do Observatório de Empreendedorismo e Inovação de Marília fundamenta-se em um *pipeline* técnico estruturado em quatro etapas sequenciais e auditáveis. Toda a esteira de processamento utiliza fontes oficiais e ferramentas de código aberto (*open-source*), garantindo governança, transparência pública, rastreabilidade dos indicadores e reprodutibilidade técnica.

O fluxo de transformação converte o registro bruto das bases federais até a disponibilização dos *dashboards* executivos e gráficos dinâmicos de inteligência de mercado:

Figura 1

Quatro etapas sequenciais e auditáveis do pipeline de inteligência de mercado



Fonte: Elaborado pelos autores.

3.1 Etapas do pipeline de inteligência de dados

3.1.1 Coleta e extração: dados abertos do CNPJ

Fonte oficial: base bruta do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), disponibilizada pelo Ministério da Fazenda no Portal de Dados Abertos do Governo Federal (dados.gov.br).

Escopo e período de referência: mapeamento completo dos dados cadastrais do município de Marília/SP com corte temporal atualizado em agosto de 2026, totalizando 114.348 estabelecimentos registrados.

Enriquecimento setorial: a base primária foi padronizada e enriquecida via integração de dados do IBGE, adotando a hierarquia oficial da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.3) para viabilizar a segmentação precisa por setores e subsetores econômicos.

3.1.2 Processamento e Organização: CNPJ_CIDADESBR

Tecnologia aplicada: para a triagem, estruturação e higienização dos volumes massivos de dados, utilizou-se a solução CNPJ_CIDADESBR (Gestão dos CNPJ das Cidades Brasileiras), desenvolvida por Rafael Castanha e disponibilizada em repositório público de acesso aberto (Castanha, 2024; Castanha 2026.).

Função operacional: extração automatizada, filtragem geográfica exclusiva para a matriz urbana e rural de Marília, saneamento de duplicidades e categorização das situações cadastrais (ativas, baixadas, suspensas e inaptas).

3.1.3 Tratamento e refinamento: algoritmo Flow CNPJ

Tecnologia aplicada: aplicação do algoritmo proprietário de alta performance Flow CNPJ, desenvolvido por Kauê França e mantido sob licença aberta no GitHub.

Função operacional: processamento analítico avançado para cálculo de métricas de perenidade empresarial, tempo de atividade operacional, correlação setorial e padronização de variáveis socioeconômicas indispensáveis para as análises de tendência.

3.1.4 Camada de visualização e inteligência interativa

Interface do usuário: integração dos dados estruturados a uma camada de visualização interativa de alta usabilidade UX/UI executiva).

Entregável prático: disponibilização pública e aberta do painel corporativo, garantindo que empresários, investidores e gestores públicos realizem cruzamentos de dados, aplicação de filtros customizados e diagnósticos de inteligência competitiva em tempo real.

Quadro 1

Matriz de ferramentas e fontes de dados

Etapa operacional	Solução / Ferramenta técnica	Responsável / Origem	Repositório / Fonte oficial
1. Extração primária	Portal de Dados Abertos (CNPJ)	Ministério da Fazenda / IBGE	Portal Dados.gov.br
2. Processamento	CNPJ_CIDADESBR	Rafael Castanha	Repositório Zenodo (DOI)
3. Refinamento	Flow CNPJ	Kauê França	Repositório GitHub
4. Visualização	Dashboard interativo do Observatório	Equipe Técnica do Observatório	Portal Observatório Marília

Fonte: Elaborado pelos autores.

4. Resultados obtidos

O processamento e o enriquecimento da base de dados do Observatório de Empreendedorismo e Inovação de Marília (com corte temporal em agosto de 2026) revelam um raio-X detalhado da estrutura produtiva, do nível de maturidade e da rotatividade dos negócios no município.

A cidade consolida um histórico acumulado de 114.348 CNPJs registrados, dos quais 45.829 permanecem em operação ativa, representando uma taxa de retenção histórica de 40,1%. O ecossistema é predominantemente sustentado por 36.898 microempresas ativas, evidenciando o protagonismo dos pequenos negócios na dinâmica econômica local.

Tabela 1

Síntese dos indicadores de desempenho do ecossistema local

Indicador operacional	Métrica observada	Leitura estratégica / Impacto de mercado
Volume histórico acumulado	114.348 CNPJs	Total de registros empresariais gerados no município ao longo da série histórica.
Empresas em operação ativa	45.829 estabelecimentos	Tecido empresarial em operação efetiva (40,1% do acumulado histórico).
Base de Microempresas ativas	36.898 negócios	Representa o pilar de sustentação econômica e de geração de ocupação direta.
Expansão recente (2021–2025)	35.489 novos CNPJs	Forte ritmo de atração e formalização de novos empreendimentos nos últimos 5 anos.
Taxa de atividade (5 anos)	67,7%	Percentual de empresas que superam o ciclo crítico inicial de 5 anos no mercado.
Maturidade das empresas ativas	Média: 7,6 anos (Mediana: 4,5 anos)	Convivência entre um núcleo maduro e uma expressiva massa de negócios jovens.
Perenidade até a não atividade	Média: 7,5 anos (Mediana: 3,9 anos)	50% das alterações da situação cadastral ocorrem antes de o negócio completar 4 anos de operação.

Fonte: Elaborado pelos autores.

4.1 Evolução histórica e volatilidade cadastral (1965–2026)

A série histórica revela um processo de aceleração contínua na criação de novos negócios a partir de meados dos anos 2000, quando as aberturas superaram de forma consistente a marca de 1.000 novos registros anuais. Esse movimento atingiu seu pico histórico em 2025, com o recorde de 8.370 CNPJs abertos.

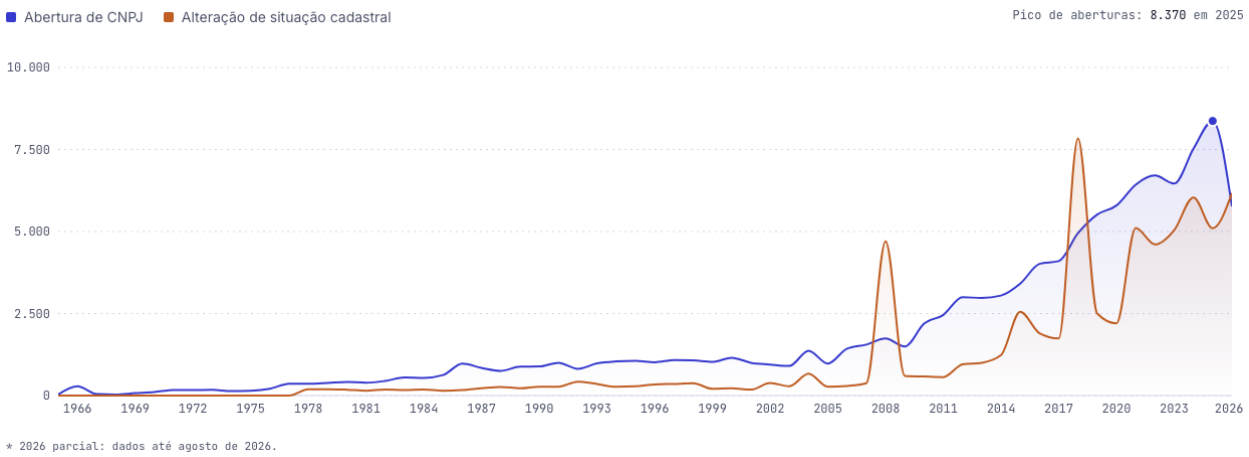
Em contrapartida, as alterações de situação cadastral (baixas, suspensões e inativações) ganharam escala relevante a partir de 2008, registrando picos expressivos em 2008 (4.704 alterações) e 2018 (7.840 alterações), e mantendo um

patamar superior a 4.600 alterações anuais desde 2021.

No ciclo parcial de 2026 (dados apurados até agosto), observa-se uma inversão temporária da curva: o volume de alterações cadastrais (6.172) superou a taxa de novas aberturas (5.764), sinalizando um período de acomodação e depuração do mercado local.

Imagem 2

Gráfico interativo da evolução histórica das aberturas e alterações cadastrais de CNPJ em Marília (1965-2026)



Fonte: https://observatoriodocnpj.com.br/marilia

4.2 Mapeamento e concentração por atividade econômica

A distribuição setorial demonstra a forte vocação do município para os setores de consumo, comércio e prestação de serviços. O segmento de Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas lidera o volume absoluto com 34.352 registros históricos, dos quais 10.524 seguem ativos e 23.828 tornaram-se inativos, resultando em uma taxa de atividade cadastral de 30,6%, reflexo da elevada rotatividade característica do varejo.

Tabela 2

Matriz de distribuição empresarial e taxa de atividade cadastral por setor econômico

Setor econômico (CNAE)	CNPJs ativos	CNPJs inativos	Total registrado	Taxa de atividade (%)
Comércio e reparação veicular	10.524	23.828	34.352	30,6%
Alojamento e alimentação	2.880	7.491	10.371	27,7%
Outras atividades de serviços	3.985	6.112	10.097	39,5%

Transporte, armazenagem e correio	4.373	5.652	10.025	43,6%
Construção civil	3.567	4.477	8.044	44,3%
Agropecuária	2.650	819	3.469	76,4%
Administração pública	39	15	54	72,2%
Atividades imobiliárias	608	267	875	69,5%
Registros sem atividade informada	Minoritário	2.930+	2.934	Quase 100% inativo

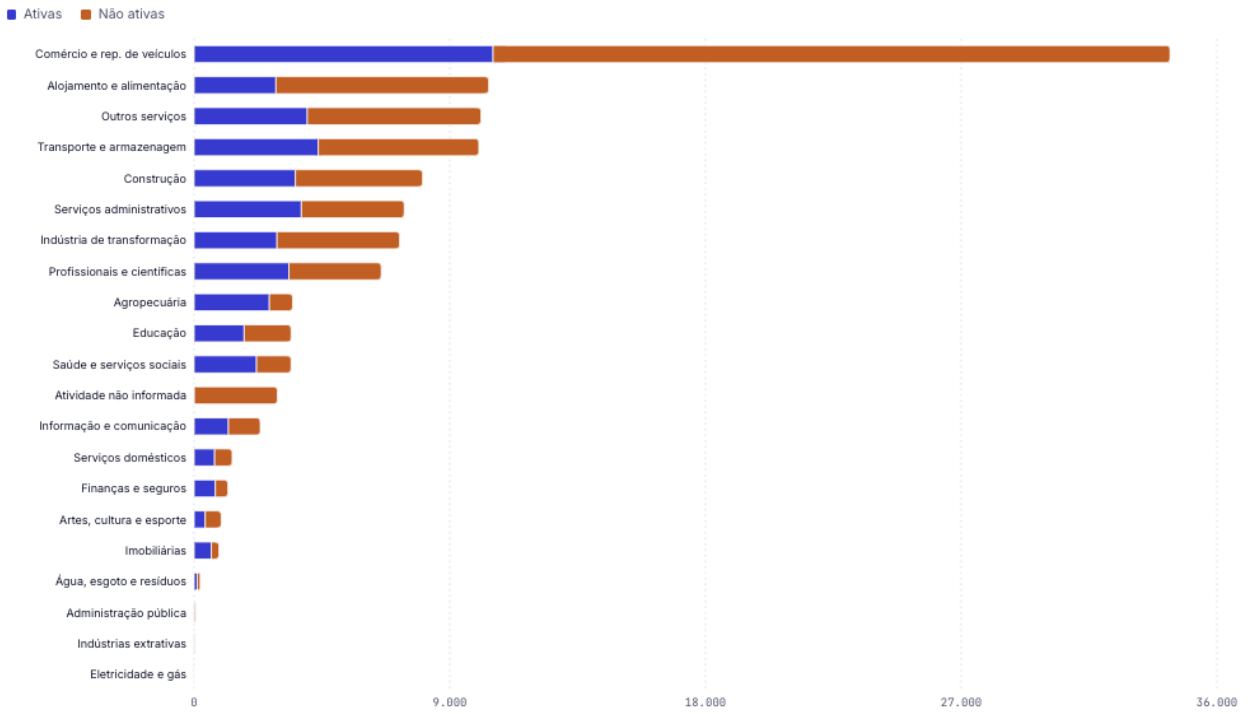
Fonte: Elaborado pelos autores.

Nota: Setores de infraestrutura intensiva como Eletricidade e Gás (15 registros) e Indústrias Extrativas (31 registros) apresentam participação volumétrica reduzida, mas elevada estabilidade cadastral.

As maiores taxas de atividade estão na agropecuária (76,4% ativos), na administração pública (72,2%) e nas atividades imobiliárias (69,5%). Há ainda 2.934 registros sem atividade econômica informada, quase todos inativos.

Imagem 3

Gráfico interativo da distribuição de CNPJs ativos e inativos por atividade econômica



Fonte: https://observatoriodocnpj.com.br/marilia

4.3 Maturidade e tempo de atividade das empresas ativas

Analisando a idade operacional dos 45.829 negócios ativos, a média de

funcionamento atinge 7,6 anos. No entanto, a mediana de 4,5 anos revela que metade de todas as empresas em operação no município foi constituída recentemente (nos últimos 4 a 5 anos).

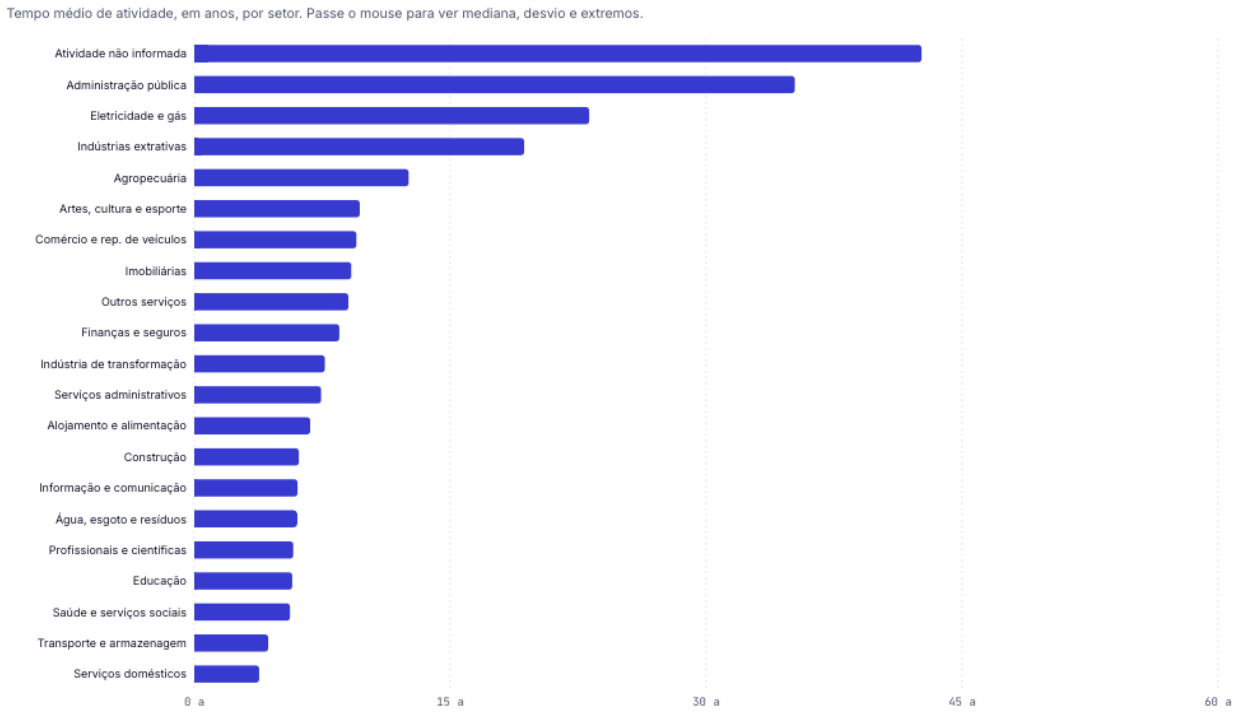
- Setores de alta maturidade e estabilidade: a Administração Pública (média de 35 anos) e o segmento de Eletricidade e Gás (média de 23 anos) apresentam as maiores longevidades. No setor produtivo privado de grande volume, destaca-se a Agropecuária, com tempo médio de 12,6 anos e mediana de 13,7 anos.

- Setores de alta renovação: as menores médias de tempo de atividade pertencem aos Serviços Domésticos (3,8 anos) e ao setor de Transporte, Armazenagem e Correio (4,3 anos).

- Segmento comercial: o Comércio apresenta média de 9,5 anos e mediana de 5,9 anos, evidenciando a coexistência entre pontos comerciais tradicionais consolidados e uma constante entrada de novos entrantes.

Imagem 4

Gráfico interativo do tempo médio e mediana de atividade das empresas ativas por setor



Fonte: https://observatoriodocnpj.com.br/marilia

4.4 Perenidade e não atividade: a curva de vulnerabilidade das empresas não ativas

A análise do perfil das 68.517 empresas inativas no histórico do município identifica o tempo decorrido até a inatividade do registro. Embora a média de existência até a alteração da situação cadastral seja de 7,5 anos, a mediana de 3,9 anos confirma que metade das empresas inativas não ultrapassou o quarto ano de atividade.

O comércio, novamente predominante, apresenta tempo médio de 9,8 anos (mediana de 6,4), e alojamento e alimentação, de 8,8 anos. Setores com poucos registros, como eletricidade e gás (24,1 anos) e administração pública (14,6), destacam-se pela maior estabilidade. No extremo oposto, serviços domésticos (2,8 anos), educação (3,8), transporte, armazenagem e correio (4,1) e outras atividades de serviços (4,3, com mediana de apenas 1,5 ano) revelam forte vulnerabilidade. Atividades financeiras (10,2 anos) e artes, cultura e esporte (8,7) também apresentam médias elevadas, indicando maior resistência ao tempo.

Tabela 3

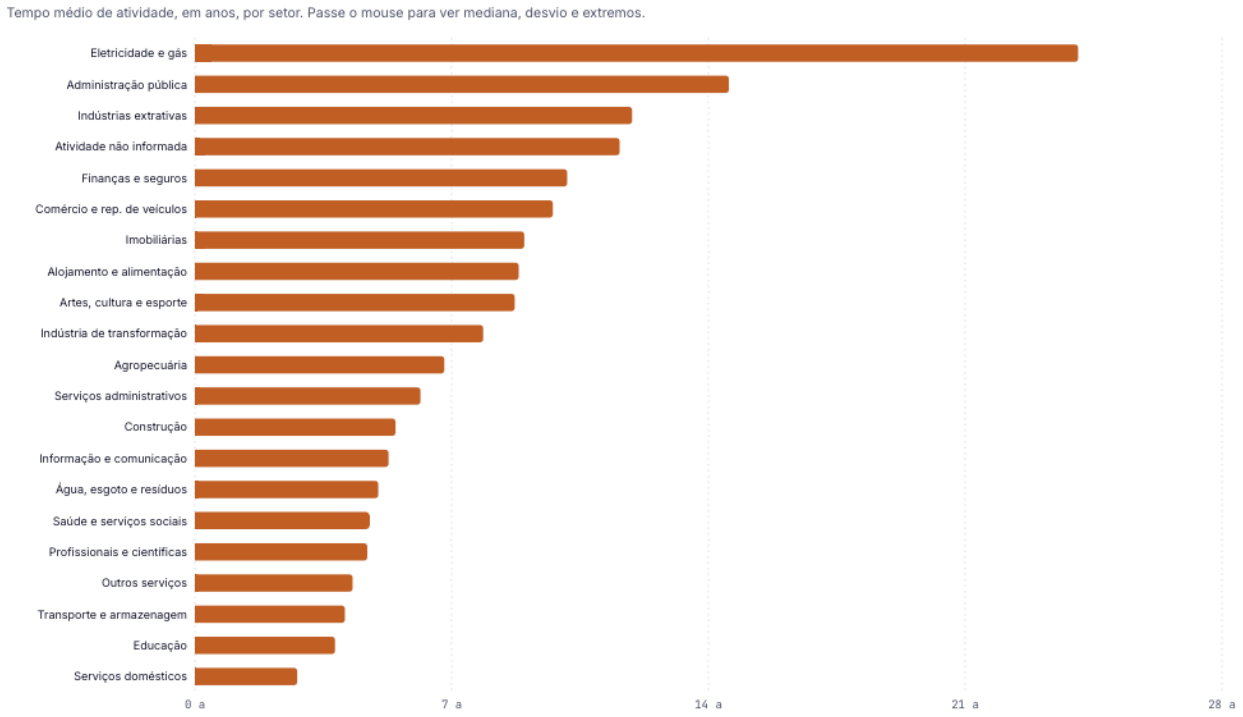
Diagnóstico de perenidade e vulnerabilidade setorial (empresas não ativas)

Perfil de vulnerabilidade setorial	Tempo médio até a inatividade do CNPJ	Mediana até a inatividade do CNPJ	Leitura do risco operacional
Serviços domésticos	2,8 anos	< 2,0 anos	Alta fragilidade estrutural e formalização temporária.
Educação	3,8 anos	~ 2,5 anos	Forte sensibilidade à retenção de clientes e fluxo de caixa.
Transporte, armazenagem e correio	4,1 anos	~ 2,8 anos	Pressão de custos operacionais e margens reduzidas.
Outras atividades de serviços	4,3 anos	1,5 ano	50% tornaram-se inativas em até 18 meses (ponto crítico de indicador de mortalidade).
Comércio geral	9,8 anos	6,4 anos	Longevidade intermediária com desgaste por concorrência.
Alojamento e alimentação	8,8 anos	~ 5,0 anos	Curva de maturação longa, com desgaste pós-consolidação.
Atividades financeiras	10,2 anos	~ 7,0 anos	Elevada resistência operacional antes da alteração da situação cadastral.
Eletricidade e gás	24,1 anos	> 15,0 anos	Mercado concessionado de altíssima perenidade.

Fonte: Elaborado pelos autores

Imagem 5

Gráfico interativo de tempo médio de funcionamento das empresas não ativas por setor



5. Análise e insights

A leitura aprofundada dos dados operacionais e cadastrais consolidados no Observatório de Empreendedorismo e Inovação de Marília (atualização de agosto de 2026) permite extrair diagnósticos estratégicos de alto valor sobre a dinâmica do mercado local. Mais do que registrar volumes de aberturas e inatividades, a análise revela padrões de maturidade, zonas de vulnerabilidade crítica e oportunidades para aumentar a competitividade e a taxa de não atividade, enquanto indicador de sobrevivência, das empresas da região.

5.1 O paradoxo da aceleração empreendedora vs. volatilidade de mercado

O ecossistema empresarial de Marília demonstra uma alta capacidade de tração e formalização de novos negócios, evidenciada pela expansão recente entre 2021 e 2025, período no qual 35.489 novos CNPJs foram constituídos; culminando no recorde histórico de 8.370 aberturas em 2025.

No entanto, essa forte inclinação ao empreendedorismo convive com uma alta volatilidade cadastral:

- Inversão da curva em 2026: no acumulado até agosto de 2026, registra-se uma inflexão relevante, em que as alterações cadastrais (6.172) superaram o volume de novas aberturas (5.764).
- Movimento de depuração: esse fenômeno reflete um ajuste de mercado pós-ciclo de expansão acelerada, no qual negócios abertos no pico recente enfrentam o teste da sustentabilidade financeira em meio às oscilações macroeconômicas locais.

5.2 A "Barreira dos 4 anos": diagnóstico da mortalidade precoce

A análise combinada entre média e mediana do tempo de funcionamento das empresas não ativas revela uma clara assimetria na curva de longevidade empresarial de Marília:

- Média de 7,5 anos vs. mediana de 3,9 anos: embora o tempo médio até a alteração da situação cadastral seja de 7,5 anos, 50% de todos os negócios não ativos na história do município foram considerados não ativos com menos de 3,9 anos de atividade, sendo este um potencial indicador de mortalidade e esta medida (3,9 anos), uma barreira a ser enfrentada.
- O *Vale da morte em Serviço*s: o segmento de Outras Atividades de Serviços apresenta a situação mais crítica do ecossistema, com mediana de não atividade de apenas 1,5 ano (18 meses). Metade dos novos entrantes desse

setor deixam de ser ativas antes de completar o segundo ano de vida.

5.3 Hipóteses potencialmente explicativas da não atividade enquanto indicador mortalidade precoce

Enquanto resguardo metodológico, é necessário deixar claro que: se por um lado a base do CNPJ registra a alteração da situação cadastral (evento administrativo), por outro lado, não há detalhamento dos fatores determinantes internos de cada alteração de situação cadastral.

Assim, apresentamos algumas hipóteses explicativas fundamentadas na literatura empírica de mercado. Isto é, para compreender os fatores operacionais subjacentes a essa curva de inatividade precoce observada nos dados de Marília, recorre-se aos achados das pesquisas empíricas de campo sobre mortalidade empresarial no Brasil (SEBRAE, 2020; IBGE, 2022). Sob a perspectiva desses estudos, os dados locais sugerem as seguintes hipóteses de gestão:

Figura 2

Hipóteses explicativas fundamentadas na literatura empírica de mercado.

Insuficiência de planejamento e capital de giro inicial
A concentração de inatividade nos primeiros 18 a 36 meses correlaciona-se, segundo a literatura do SEBRAE, ao início de operações com reservas financeiras insuficientes para cobrir o período de maturação do negócio e a oscilação do fluxo de caixa.
Entrada por necessidade e falta de validação prévia
O expressivo volume de microempresas abertas sugere a ocorrência de empreendedorismo de sobrevivência. Pesquisas de campo indicam que negócios constituídos sem análise prévia de densidade concorrencial e demanda territorial apresentam maior vulnerabilidade nos ciclos iniciais.
Desafios operacionais de gestão e precificação
A perda de margem de lucro ao longo dos três primeiros anos é apontada por levantamentos nacionais como o principal gatilho para a insustentabilidade financeira de pequenos negócios no setor de comércio e serviços.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Nota de recomendação operacional: a confirmação dessas hipóteses no ambiente de negócios de Marília/SP constitui uma oportunidade para a realização de pesquisas de campo primárias (*surveys* diagnósticos com empreendedores locais) conduzidas pelo Observatório ou por grupos de pesquisa parceiros, aprofundando o diagnóstico qualitativo das causas de mortalidade no município.

5.4 Dualidade setorial: mapeamento de resiliência e rotatividade

O mercado de Marília exibe duas dinâmicas econômicas com comportamentos operacionais opostos.

A primeira é a dinâmica de setores de alta rotatividade e baixa retenção cadastral. Por exemplo: Comércio e Reparação Veicular lidera em volume absoluto (34.352 registros históricos), porém retém apenas 30,6% de empresas ativas (10.524). O setor opera em um ciclo contínuo de canibalização e substituição de pontos comerciais, onde a falta de diferenciação e a pressão de custos operacionais reduzem a longevidade média. Outro exemplo é o setor de Alojamento e Alimentação. Trata-se de um setor com alta atratividade inicial, mas exposto à rápida oscilação de consumo local, apresentando tempo médio de inatividade em 8,8 anos e mediana concentrada nos ciclos Iniciais.

A segunda dinâmica é a de setores de resiliência e ancoragem econômica, tal como o setor Agropecuário, que apresenta a maior taxa de retenção ativa do setor privado (76,4% de empresas ativas) e uma das maiores maturidades operacionais (média de 12,6 anos e mediana de 13,7 anos), demonstrando forte consolidação patrimonial e estabilidade de mercado. Outro exemplo é o setor de Atividades Imobiliárias. Este exibe taxa de atividade de 69,5%, sustentada pela valorização urbana e pela solidez das garantias atreladas ao setor de imóveis na região.

Quadro 2

Quadrante de matriz estratégica setorial (volume de mercado x taxa de retenção)

Quadrante estratégico	Característica do setor	Setores representativos	Diretriz recomendada
Âncoras de estabilidade	Alta retenção/ Alta maturidade	Agropecuária e Atividades Imobiliárias	Preservação e atração de investimentos de longo prazo.
Motores de volatilidade	Alto volume/ Baixa retenção	Comércio Varejista e Alojamento/Alimentação	Diagnóstico de viabilidade prévia e mitigação de risco.
Zonas de vulnerabilidade	Baixa retenção/ Curto tempo de vida	Serviços Domésticos e Outras Atividades de Serviços	Capacitação em gestão financeira e precificação rápida.
Infraestrutura crítica	Baixo volume/ Altíssima estabilidade	Eletricidade/Gás e Administração Pública	Parcerias público-privadas e suporte à cadeia local.

Fonte: Elaborado pelos autores.

5.5 A redução da assimetria de informação como alavanca de competitividade

O principal insight estratégico derivado do Observatório é que a inatividade precoce de empresas em Marília pode não ser um fato inevitável de modo a abrir a hipótese de que tal fenômeno seja, em grande parte, fruto da assimetria de informação.

Historicamente, pequenos e médios empreendedores tomaram decisões de abertura de lojas, definição de mix de produtos e expansão territorial baseando-se no "faro

comercial" ou na observação empírica superficial. Isso gerou uma hiperconcentração de concorrentes em nichos saturados do comércio e dos serviços, acelerando a inatividade prematura de negócios viáveis.

Com efeito, com a disponibilização pública e contínua dos dados de 114.348 empresas, o ecossistema regional passa a contar com uma ferramenta de inteligência de mercado democratizada:

- Para o empresário: possibilidade de avaliar a densidade de concorrentes ativos e a taxa de alteração de situação cadastral e inatividade do seu CNAE específico antes de investir capital. Além disso, a avaliação e captação de potencial mercado consumidor é um ponto relevante, visto que, há clara possibilidade de geração de leads qualificados para empresas.

- Para investidores e franquias: identificação objetiva de bairros e subsetores com demanda reprimida e baixas taxas de falência.

- Para o Poder Público e Associações: mapeamento exato de quais setores necessitam de políticas de crédito orientado, capacitação em gestão e programas de retenção empresarial.

6. Recomendações práticas

Para transformar a base de inteligência do Observatório de Empreendedorismo e Inovação de Marília (atualização de agosto de 2026) em resultados operacionais e aumento efetivo da sobrevivência empresarial, propõe-se um conjunto de ações estruturadas por horizontes temporais de implementação.

As recomendações visam mitigar a volatilidade cadastral observada, apoiar a tomada de decisão de novos investidores e fortalecer a governança de dados no ecossistema local.

Plano de Ação por horizontes temporais

A. Curto prazo disseminação da inteligência e mitigação de riscos de abertura

- Difusão da Plataforma de Inteligência Territorial: promover *workshops* práticos e rodadas de capacitação executiva em parceria com entidades locais de apoio ao micro e pequeno empresário, capacitando líderes e consultores para o uso dos dashboards no planejamento de novos negócios.

- Alertas de densidade mercadológica: emitir boletins bimestrais de análise setorial orientados aos segmentos de maior volume e rotatividade (como o Comércio Varejista e Serviços), alertando futuros empreendedores sobre a taxa de retenção real e a densidade de concorrentes por zona de mercado.

- Protocolo de validação de viabilidade: recomendar que incubadoras, aceleradoras e programas municipais de fomento à inovação incorporem a consulta prévia aos dados de perenidade do Observatório como requisito obrigatório na etapa de estruturação do plano de negócios de novos projetos.

B. Médio prazo: aprofundamento empírico e diagnóstico de campo

- Aplicação de *survey* diagnóstica de *causa mortis*: para validar empiricamente as hipóteses de mortalidade prematura (mediana de 3,9 anos) levantadas na análise de dados secundários, aplicar pesquisa de campo estruturada com ex-gestores de CNPJs com recentemente alteração de situação cadastral e inatividade em Marília. O estudo avaliará o impacto real de fatores como subdimensionamento de capital de giro, falta de precificação e concorrência direta.

- Mecanismos de suporte aos primeiros 18 meses: Avaliar a possibilidade de estruturar programas de mentoria focados no setor de serviços, identificados com a menor mediana de existência (1,5 ano), oferecendo consultoria preventiva em gestão de caixa, formação de margem e estratégias de retenção de clientes antes que o negócio atinja a curva crítica de encerramento.

- Painel orientador para Investimentos Públicos: Avaliar a possibilidade de subsidiar a Secretaria Municipal de Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico com relatórios que orientem incentivos fiscais e desburocratização direcionados a setores estratégicos de alta retenção cadastral (como Agropecuária, Atividades Imobiliárias e TI/Inovação).

C. Longo prazo: expansão regional e modelagem preditiva

- Modelagem preditiva de perenidade: evoluir os algoritmos Flow CNPJ e CNPJ_CIDADESBR para incorporar análises probabilísticas que indiquem o índice de risco e a expectativa de sobrevida de novos empreendimentos com base no histórico territorial acumulado do município.

- Consolidação do Cluster Regional de Dados: Possibilidade de expandir a metodologia do Observatório para os demais municípios da Região Administrativa de Marília, criando um ecossistema regional de inteligência de mercado que amplie a atração de investimentos e fortaleça as cadeias de suprimentos locais.

7. Conclusão

A entrega da atualização de agosto de 2026 do Observatório de Empreendedorismo e Inovação de Marília consolida um marco decisivo na democratização da inteligência de negócios para o município e região. Ao estruturar e tratar o histórico acumulado de 114.348 estabelecimentos e mapear com precisão o comportamento das 45.829 empresas ativas, a plataforma converte dados públicos cadastrais dispersos em um ativo estratégico acionável.

A análise revelou um ecossistema econômico dinâmico e de forte vocação empreendedora, impulsionado por 36.898 microempresas ativas, mas que ao mesmo tempo enfrenta desafios estruturais de perenidade. A identificação de que 50% da inatividade ocorre antes dos 3,9 anos de atividade, associada ao movimento de depuração observado em 2026, reforça a urgência de substituir decisões baseadas na intuição por escolhas pautadas em evidências.

A superação do fosso de assimetria de informação constitui o principal valor entregue por este projeto. O acesso contínuo aos painéis do Observatório capacita o empresário local a avaliar riscos antes de investir capital, oferece ao poder público diretrizes concretas para políticas de fomento e fornece ao ambiente universitário uma base técnico-científica contínua para pesquisas empíricas aplicadas.

Ao conectar a governança de dados públicos à gestão prática corporativa, o Observatório posiciona Marília como um ecossistema de negócios mais maturo, resiliente e preparado para sustentar o seu crescimento econômico no longo prazo.

Referências

CASTANHA, Rafael Gutierres. CNPJ_CIDADESBR – Gestão dos CNPJ das cidades brasileiras. *Repositório Zenodo*, 2025. DOI: 10.5281/zenodo.14837168.

CASTANHA, Rafael Gutierres. CNPJ_CIDADESBR – Gestão dos CNPJ das cidades brasileiras (Version vs2). *Repositório Zenodo*, 2025. DOI: 10.5281/zenodo.14837168.

FRANÇA, Kauê da Silva. Flow CNPJ: consulta e refinamento de dados do CNPJ. *Repositório GitHub*, 2025. Disponível em: https://github.com/Kauefranca/consulta-cnpj.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Demografia das empresas e estatísticas de empreendedorismo*. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: https://www.ibge.gov.br.

OBSERVATÓRIO DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO DE MARÍLIA. *Painel interativo de dados empresariais de Marília/SP*. Marília, 2026. Disponível em: https://observatoriodocnpj.com.br/marilia.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. *Dados abertos do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ)*. Ministério da Fazenda, 2026. Disponível em: https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/cadastro-nacional-da-pessoa-juridica---cnpj.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. *Sobrevivência das empresas no Brasil*. Brasília, DF: Sebrae, 2020. Disponível em: https://www.sebrae.com.br.

Equipe



Rafael Gutierres Castanha (Analista de dados | Coordenador)

Especialização em formação didático-pedagógica para cursos na modalidade a distância pela Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP). Doutor e Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (PPGCI/UNESP). Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual Paulista (UNESP/FCT). Docente permanente do programa de pós-graduação em administração de organizações inovadoras (PPGA) - Universidade de Marília (UNIMAR).



Roberto Cavallari Filho (Coordenador estratégico)

Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Administração de Organizações Inovadoras (PPGA) e no Departamento de Ciências Sociais Aplicadas na Universidade de Marília (Unimar). PhD e Mestre em Filosofia pela Columbia University. Mestre em Educação pela UNESP/Marília. Bacharel e Especialista em Administração de Empresas.



Kauê da Silva França (Desenvolvedor web | Analista de dados)

Desenvolvedor do algoritmo de refinamento de dados e responsável pela integração e visualização interativa do observatório.

Contato: r.castanha@gmail.com